



SINOPSE SINTIUS

INFORMATIVO DIÁRIO DO SINDICATO DOS URBANITÁRIOS

21/08/2019

Disponível no site <http://www.sintius.org.br>

Auditoria da CGU diz que patrimônio do FGTS é R\$ 17 bi menor

A Controladoria-Geral da União (CGU) fez uma auditoria no balanço de 2017 do FGTS (Fundo Garantidor por Tempo de Serviço) e verificou que os ativos do fundo foram inflados em R\$ 17 bilhões. Devido às inconsistências apontadas pela CGU, o Ministério da Economia chegou a avisar a Caixa Econômica Federal que reduziria o valor pago ao banco pela administração dos recursos dos trabalhadores. Pelo acordo, a Caixa recebe anualmente o equivalente a 1% dos ativos do fundo, algo em torno de R\$ 5 bilhões.

A **Folha** teve acesso à troca de correspondências entre o fundo e a Caixa ocorrida entre o início e o final de julho deste ano. Em um dos ofícios, o diretor do Departamento do Fundo de Garantia da Secretaria Especial de Fazenda do Ministério da Economia afirma não ser possível “precisar o valor do ativo”. Por isso, ele diz que, até que as divergências com a CGU fossem resolvidas, haveria um abatimento de 3% no valor devido à Caixa. Esses pagamentos são realizados em parcelas mensais. Em junho, por exemplo, o banco receberia R\$ 215 milhões a menos por isso, segundo as simulações. O assunto foi discutido na última reunião do conselho curador do FGTS na semana em que o governo anunciou a liberação de R\$ 40 bilhões das contas dos trabalhadores.

Existem divergências severas sobre os resultados da auditoria, que é preliminar e pode sofrer mudanças caso os auditores sejam convencidos dos argumentos apresentados pelos representantes do fundo e da Caixa. Na reunião do conselho curador, houve quem defendesse que as inconsistências não passariam de R\$ 450 milhões. Por isso, o conselho decidiu manter os pagamentos até que as partes cheguem a uma conclusão em torno da diferença de valores. Pessoas que participam dessa discussão afirmam que, caso as inconsistências se confirmem e seja preciso reduzir esses pagamentos, cogita-se implementar um sistema de compensação mensal.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 21/08/2019

Conselho do FGTS aprova distribuição de 100% do lucro de 2018

Uma das mudanças anunciadas no Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), a distribuição de 100% dos resultados do ano passado foi ratificada na segunda-feira (19) pelo Conselho Curador.

A Medida Provisória (MP) 889 aumentou a rentabilidade do fundo, determinando a transferência de todo o lucro do exercício anterior aos cotistas. Antes da MP, o FGTS rendia 3% ao ano mais a Taxa Referencial (TR), atualmente zerada. Desde 2017, o fundo repassava 50% dos lucros do ano anterior ao cotista.

Com a mudança, o fundo renderá 6,18% em 2019, ultrapassando inclusive a taxa Selic (juros básicos da economia), recentemente reduzida para 6% ao ano.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 21/08/2019

Congresso derruba MP que facilita privatização da Eletrobras

O Congresso derrubou a medida provisória que previa repasses de R\$3,5 bilhões à Eletrobras. O texto, editado pelo presidente Jair Bolsonaro em abril previa os valores, a serem pagos até 2021, como forma de reembolsar a estatal por despesas de suas distribuidoras de energia no passado. Ele caducaria nesta quarta-feira (21). Os parlamentares entraram em acordo na reunião de líderes da Câmara para derrubá-la e destravar a pauta de votações.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 21/08/2019

Caixa lança crédito corrigido pela inflação

A Caixa Econômica Federal lançou, nesta terça-feira (20), uma linha de crédito imobiliário corrigida pelo IPCA, índice oficial de preços, com o argumento de que o novo financiamento vai reduzir os juros para compra da casa própria -embora o indicador seja considerado mais instável que a TR (Taxa Referencial), usada hoje. Segundo a Caixa, o saldo devedor será atualizado pelo IPCA, a exemplo do que ocorre com a TR, hoje zerada. As mudanças valem para o SFH (Sistema Financeiro de Habitação), para imóveis até R\$ 1,5 milhão e que permite o uso do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço), e para o SFI (Sistema Financeiro Imobiliário), para aqueles acima desse valor e sem a possibilidade de uso do Fundo. A taxa mínima da nova linha, oferecida a clientes com melhor perfil de risco, será de IPCA + 2,95% ao ano, enquanto a máxima ficará em IPCA + 4,95% ao ano.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 21/08/2019

Brasil tem 45 milhões de desbancarizados

Pesquisa realizada pelo Instituto Locomotiva revela a existência no Brasil de 45 milhões de desbancarizados, ou seja, brasileiros que não movimentam a conta bancária há mais de seis meses ou que optaram por não ter conta em banco. Isso significa que de cada três brasileiros, um não possui conta bancária. De acordo com a sondagem, esse grupo movimenta anualmente no país mais de R\$ 800 bilhões. Realizada em maio deste ano com 2.150 brasileiros de 16 anos ou mais em 71 cidades do país, a pesquisa mostra que os desbancarizados representam 29% da população adulta do Brasil. Seis em cada dez desbancarizados são mulheres, isto é, a parcela feminina representa 59% do total, contra 41% de homens.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 21/08/2019

Índice de confiança do empresário sobe

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (Icei) voltou a subir e chegou a 59,4 pontos em agosto. É o terceiro aumento seguido do indicador, que está acima da média histórica de 54,5 pontos. “A confiança segue elevada”, constata pesquisa divulgada nesta terça-feira (20) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). De acordo com a CNI, os indicadores do levantamento variam de zero a 100 pontos. Quando estão acima dos 50 pontos mostram que os empresários estão confiantes. De acordo com a pesquisa, a confiança melhorou para todos os portes de empresas. Nas médias e sobretudo nas grandes empresas, está

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 21/08/2019

Acordo para absorver demitidos da GM

O prefeito de São Bernardo, Orlando Morando, e o presidente da General Motors na América do Sul, Carlos Zarlenga, firmaram, na segunda-feira (19), um compromisso para contratação preferencial de funcionários da fábrica da Ford, de São Bernardo. O encontro ocorreu na sede da montadora e contou a presença também da vice-presidente da GM na América do Sul, Marina Willisch, diretor de Relações Governamentais para o Mercosul, Adriano Barros, e o assessor especial do Governo de São Bernardo, Fernando Longo. A reunião, de aproximadamente uma hora, estabeleceu a assinatura para um protocolo de intenções entre as partes, onde a Prefeitura de São Bernardo intermediará na absorção dos funcionários demitidos da Ford na planta industrial da GM, de São Caetano. O programa vai utilizar a Central de Trabalho e Renda, de São Bernardo, onde além de fazer o encaminhamento, realizará também uma prévia qualificação dos profissionais para atender as novas tecnologias do mercado automobilístico.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 21/08/2019